

COLEÇÃO “A MULHER VESTIDA DE JARDIM”

Ruth Ellen Vieira¹

Luciene Moreira²

RESUMO

A intenção deste trabalho é transpor para peças de vestuário, conceitos e características abstraídos do movimento denominado *Art Nouveau*. Aspectos como as linhas sinuosas e leves, a temática naturalista e o ar artesanal, serviram de base na construção de toda a coleção. O movimento *Art Nouveau*, que surgiu no fim do século XIX, lutava pela valorização dos trabalhos manuais - em meio ao crescente avanço da produção industrial – tentando assim, resguardar o meio de produção artesanal. A máquina já estava aperfeiçoada e executava projetos com precisão, mas ainda era necessária a sensibilidade dos artistas para finalizar detalhes. Inicialmente usado em peças mobiliárias e objetos decorativos, também ganhou espaço na arquitetura, na pintura e se destacou com muita força nas joias, com peças coloridas e esmaltadas. Tinham formatos da fauna, da flora e da silhueta da mulher, muitas vezes representada como ninfa e fada. Todas essas características do tema como, a presença de insetos, flores e arabescos estão presentes com grande significância na coleção, assim como outros símbolos e cores que remetem a natureza, além da presença da figura feminina. A metodologia utilizada pautou-se no estudo do Problema, levantamento de dados, coleta de informações teóricas, subsequente, análise; Geração de alternativas, definição de conceitos, análise, seleção e teste da melhor alternativa por estudo de modelagens e protótipo até a execução da peça.

Palavras-chave: *Art Nouveau*; *Design*; Linhas; Moda; Criação.

INTRODUÇÃO

Durante os últimos anos, o Estilo 1900 ou *Art Nouveau* voltou com força em exposições. Ele foi um movimento artístico que alcançou diversas áreas, como arquitetura, pintura, joias, objetos de decoração e outros, é conhecido por suas formas naturais e temas retirados da natureza, como flores, folhas, insetos, além das linhas sinuosas e curvas livres”. O *Art Nouveau* na moda, caracterizou-se por linhas curvas graciosas e espirais, lembrando a natureza. Apresentando influência da arte

¹ Discente do curso de Design de Moda da Universidade Salgado de Oliveira Campus Goiânia.

² Docente do curso de Design de Moda da Universidade Salgado de Oliveira Campus Goiânia.

oriental, o movimento mostrou traços alongados e linhas que se entrelaçavam como ramagens e flores”. (TRONCA, 2016).

Nele encontramos também uma vasta mistura de materiais e trabalhos artesanais. Suas cores são frias e pastéis, e a mulher é muito retratada, livre, sensual, leve e feminina. Para o designer de *Art Nouveau*, existe uma completude que reúne arte e vida. (FOSTER, 2011)

O tema está diretamente ligado à uma fase efusiva da Revolução Industrial, que durou de 1890 a 1910 e que abriu caminhos para a conciliação entre arte e indústria, fazendo com que os artistas passassem a considerar os novos materiais, frutos da industrialização, em suas criações.

O objetivo deste trabalho é desenvolver uma coleção de moda que consiga transmitir características do movimento chamado *Art Nouveau*, com peças conceituais que carreguem a identidade do tema proposto. Além disso, desenvolver no designer uma nova sensibilidade para os elementos de estilo, de signos e a capacidade de transmitir através de peças de vestuário uma ideia, uma história.

Nesse processo foi feita uma pesquisa bibliográfica do tema e dela foram retirados características e conceitos que mais chamaram atenção do autor. Em seguida, através do estudo de elementos do design, por meio do livro *Gestalt do objeto* (GOMES FILHO, 2009), esses elementos foram transformados em linhas, formas, cores e texturas. Passou-se pelas técnicas projetuais do Design para o desenvolvimento de peças do vestuário.

A intenção é fazer serem notados nas peças da coleção esses conceitos e características; tornar concreto aquilo que antes era abstrato. O desafio do designer em lançar uma coleção conceitual, que conte uma história, unindo conceito, design e estética.

1 A MULHER VESTIDA DE JARDIM E O ART NOUVEAU

Um fator importante do contexto histórico foram as transformações sociais ocorridas no período. Com a Revolução Industrial houve uma diversidade de produtos sendo produzidos e o número de consumidores também aumenta. As mulheres de classes mais altas são consideradas como uma parte importante do

consumo e as de classes mais baixas estavam cada vez mais presentes na produção dos produtos. Apesar da grande desigualdade social e sociedade ainda machista, o fato é que a figura feminina estava em ênfase.

Uma das principais características do Movimento *Art Nouveau* é a temática naturalista, por ser um movimento que se recusava a ter ligações com o passado, ele se inclina para formas que representem o crescimento, algo que dá continuidade, não ligado ao homem, mas as formas orgânicas, leves, soltas e sensuais. (...) a mulher chega a ser comparada a seres místicos como as fadas/ninfas. (BORGES, 2009).

Apesar da recusa inicial a ter ligações com o passado, a inspiração no século XVIII se torna evidente, principalmente no que se refere a moda.

Os produtores da *Art Nouveau* francesa estavam explicitamente inspirados pelos princípios do Rococó”. (SILVERMAN, Debora, 1992).

Imagem 01 - F. Champenois Imprimeur-Editeur



Alphonse Mucha 1897, via Wikimedia Commons

Porém o movimento não se limitou, ganhando autonomia e se tornando um estilo próprio. O que pode ser visto nos traços mais livres, na diversidade e mistura de materiais como o vidro, metal e esmalte.

As formas baseadas nas curvas que imitam a natureza surgem dos cantos e cobrem as superfícies, buscam ritmos quase musicais que expressam liberdade e juventude, com cores frias, transparências e detalhes delicados que guiam o olhar.

Enquanto alguns artistas usavam a natureza para representar a ciência, no *Art Nouveau* ela era usada para sugerir o misticismo. Era uma fuga da realidade para uma fantástica natureza.

O movimento buscava uma ideia diferente de progresso, contrária as máquinas e mais ligada a imaginação como libertadora. “[...] A beleza era reflexo da sociedade e dos artesãos que a criavam” (MASINI, Lara, 1995). A máquina já era aperfeiçoada, mas a sensibilidade do artesão ainda era necessária e importante para finalizar os detalhes, trazendo ao objeto sempre um valor de uso.

Artistas como Lalique e Mucha obtiveram sucesso nessa tentativa de mescla entre fuga, orgânico e o feminino. As joias foram as que melhor conseguiram representar essa nova mulher, refletindo a liberdade. As preocupações dessas mulheres eram de construir uma nova imagem, se desvinculando da imagem feminina antes estabelecida. (BEDOYERE, Camilla, 2005).

A apropriação da natureza que mistura a fauna e a flora trazem significados simbólicos como, flexibilidade, delicadeza e leveza. Pequenas árvores, flores, folhagens, ramos, trepadeiras, vegetais e até insetos como as libélulas e borboletas, são símbolos aproveitados pelos artistas por suas cores, formas, riqueza de detalhes e ornamentos com finalidade de construir a imagem feminina. Os longos cabelos esvoaçantes, vestidas de finas e leves camisolas, ornadas e cobertas por flores, uma combinação que reflete graça e leve sensualidade.

2 A COLEÇÃO

Depois do levantamento de referencial bibliográfico e pesquisas voltadas para o tema, foram feitas pesquisas imagéticas, buscando os referenciais visuais mais relevantes, que servissem como norte para o desenvolvimento da coleção, bem como fontes de inspiração no processo criativo.

Na coleção proposta a grande inspiração foi a natureza, a partir da qual, foram extraídos vários elementos figurativos e elementos do design. Um dos mais importantes, por seu muito utilizado, são as linhas que passeiam por todos os blocos, criando o envolvimento necessário para a compreensão dos demais símbolos utilizados.

A ideia principal é fazer do público-alvo, essa mulher do *Art Nouveau*, por isso, as peças são femininas, românticas, leves, porém ousadas. Outra característica forte são os trabalhos manuais, que aparecem em bordados e aplicações. Há também uma mistura de estruturas, variando de tecidos estruturados e pesados a tecidos leves e fluidos. Além das transparências, que remetem aos vitrais, muito usados na expressão arquitetônica do movimento.

Estudos de formas, linhas e simbolismos também foram feitos, cada elemento usado nas peças busca representar um conceito, a partir da teoria da percepção e princípios da Gestalt.

A inspiração escolhida foi a mulher do *Art Nouveau*, que na coleção é representada por fauna, flora e ninfas, com a ideia de refletir ao mesmo tempo, delicadeza, liberdade, sensualidade e poder. Nessa coleção ela é trazida de diversas formas, mostrando que a mulher não se limita; ela é “várias” e é única!

O **primeiro bloco** composto por peças mais descontraídas e frescas é permeado por recortes e contrastes de cor que buscam refletir a imagem de uma borboleta livre, leve e delicada.

Imagem 02 – Peças representantes do bloco Borboleta



Fonte: Ruth Ellen Vieira (2017)

Os tecidos são ora mais rígidos em silhuetas ajustadas, ora mais leves em cortes, eles promovem movimento, com o intuito de demonstrar uma transição.

É feito o uso de repetições de elementos estéticos na passagem de um look para outro, buscando unificação. E também aplicados elementos e cores que fazem parte das tendências Verão 2018.

O principal intuito desse bloco é trazer uma mulher descontraída e divertida, o que é transmitido por meio das cores, modelagens e combinações. É uma mulher que brinca, provoca e se diverte.

Imagem 03 – Estampas e cores do bloco Borboleta



Fonte: Ruth Ellen Vieira (2017)

O **segundo bloco** são só flores! Conta com peças mais sofisticadas, femininas, românticas e delicadas. As cores que passeiam por tons de rosa, contrastam com tons de verde que representam as folhagens que envolvem essas flores.

Imagem 04 – Estampas e cores do bloco Flores



Fonte: Ruth Ellen Vieira (2017)

Nesse bloco, o trabalho de modelagem foi intensificado, utilizando tecidos mais rígidos e estruturados, para transmitir força, contrapondo a referida delicadeza das rosas, alcançando o equilíbrio. Em outras peças também são muito trabalhadas as linhas, de forma repetitiva, porém com o máximo de suavidade.

Imagem 05 – Peças representantes do bloco Flores



Fonte: Ruth Ellen Vieira (2017)

Para valorizar e trazer para a coleção o "feito á mão", peças delicadamente bordadas, com ramos e galhos como referência, complementando a modelagem que reproduz na silhueta a estrutura de uma flor. Um exemplo disso, são as mangas e bottons em formato tulipa, que também pode ser visto no look construído (vide Imagem 6)

A peça construída busca trazer as referências citadas e representa uma boa amostra do bloco "flores". Ao mesmo tempo em que é um vestido extremamente romântico e feminino, tem sua força representada pelo tecido estruturado que com a ajuda da modelagem, proporcionou o efeito "tulipa" desejado, imitando uma verdadeira flor.

Imagem 06 - Look construído



Fonte: Ruth Ellen Vieira (2017)

Sua cor num tom de rosa, delicado e suave contrasta com o pink que sai de dentro e com o verde do bordado. Permeado por linhas curvas, tanto nos transpasses da saia quanto no decote das costas e nos recortes do top.

As aplicações dos galhos e os bordados em linha e pedraria foram o arremate da peça, buscando guiar o olhar e trazer a sensação de movimento, como se esses galhos estivessem em constante crescimento. Além de sofisticar a peça, traz o trabalho artesanal já que foi feito “a mão pela designer e autora.

Ele é a expressão da referida mulher descontraída, romântica e sensual.

O **terceiro bloco** é marcado pela transparência, o foco é destacar toda a sensualidade dessa mulher, mas de forma delicada e discreta. Aqui essa mulher se transforma em um ser místico, sobrenatural, dona de si; ela é quem quiser ser.

Existe a mistura de materiais, os tecidos leves e transparentes com aplicações e muitos bordados. As peças longas contrastam com a exposição da pele em decotes profundos e fendas, alcançando por meio deste jogo de contrastes, o efeito de equilíbrio.

Imagem 07 – Estampa e cores do bloco Ninfas



Fonte: Ruth Ellen Vieira (2017)

Figura 08 – Peças representantes do bloco Ninfas



Fonte: Ruth Ellen Vieira (2017)

CONCLUSÃO

O objetivo do trabalho foi transpor para peças de vestuário, conceitos abstraídos de um tema específico, no caso, um movimento artístico de grande importância, o *Art Nouveau*. Por meio de estudos, análises, usos de metodologias e representações simbólicas, chegou-se num resultado; uma coleção de moda com conceito, que passa uma mensagem e atribui valor.

As características mais importantes abordadas foram primeiramente, a figura feminina, e a partir disso, a temática naturalista; o uso dos elementos e símbolos da natureza como as flores, os galhos e insetos, a valorização das linhas, cuidadosamente planejadas para serem leves e sinuosas, e o uso de bordados e aplicações feitos manualmente.

Houve a preocupação em desenvolver peças inovadoras, exclusivas, que representassem o tema, revelassem o DNA do designer e alcançassem um público alvo; mulheres modernas, femininas, divertidas e ousadas, assim como "a mulher do Art Nouveau", a frente do seu tempo, independentes e fortes.

Além dos aspectos materiais e visuais, também foi realizado um estudo em desenvolvimento de coleção, onde se toma o cuidado de trazer unidade entre os blocos, possibilidade de misturar as peças, noções de modelagem, fazendo as peças ergonomicamente corretas e possíveis de se vestir. Apesar de uma peça ou outra estar exclusivamente focada no conceito, houve a preocupação de se desenvolver uma coleção comercializável, principalmente no que se refere a mix de produto, escolha de tecidos, estudos de tendências, público alvo, custo, ocasião de uso, entre outros.

Foram apresentadas uma narrativa e uma proposta inovadora, retirada de um tema proposto por meio de metodologias aplicadas que resultaram em uma coleção de moda.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS

BEDOYERE, Camilla. JUROW, Alice. **Art Nouveau**: World Greatest Art. Londres: Flame Tree Publishing, p142, 2005.

BORGES, Lara Freire. **Teoria e História das Artes e Arquitetura II: Art Nouveau**, 2009. Disponível em: <<https://thaa2.wordpress.com/category/lara-freire-borges/>> Acesso em: 04 abr. 2017.

FOSTER, Hal. Design and Crime. **ARS**, São Paulo, v. 9, n. 18, p. 48-59, 2011.

GOMES FILHO, João. **Gestalt do objeto**: sistema de leitura visual da forma. 9. ed. São Paulo: Escrituras, 2009.

MASINI, Lara. **Art Nouveau**. Londres: Promotional Reprint Company, p.17,1995.

SILVERMAN, Debora. **Art Nouveau in fin-de-siècle** France: politics, psychology and style. Califórnia: University of California Press, p.9, 1992.

TRONCA, Flávia Zambon. O Estilo Enquanto Lógica de Identificação: elo entre as características expressivas complexas que se coadunam no trânsito do processo histórico e a manifestação expressiva particular e singular de um indivíduo. **ModaPalavra e-Periódico**, v. 1, n. 02, 2016.